

As raízes de Alberto Salgado

Beatriz Laviola*

Terá início, nesta sexta-feira, no Teatro dos Bancários, o projeto Raízes Musicais. A primeira apresentação será de Alberto Salgado, às 20h. Os shows ocorrerão até o final do ano, mensalmente.

O projeto idealizado pelo maestro e multi-instrumentista Rênio Quintas tem como objetivo promover artistas locais que, embora façam sucesso em outras cidades ou países, enfrentam dificuldades para se apresentar em Brasília.

“O público pode esperar muita brasilidade e riqueza rítmica, além de mensagens reflexivas, descontraídas, inteligentes e bem humoradas. Especialmente pela qualidade dos músicos que se apresentarão comigo, que são o Sandro Jidão, Lipe Lemos, Carol Senna e Will Mourão”, comenta Alberto sobre a apresentação

ÂNGELO PASTORELLO



Músico Alberto Salgado abre hoje o projeto Raízes Musicais

que realizará nesta sexta-feira.

Alberto Salgado aponta as dificuldades enfrentadas por artistas locais: “Para mim, participar desse projeto representa inclusão. Especialmente em um momento em que artistas independentes como eu atravessam um período de pouco

incentivo por parte da política cultural em Brasília e em todo o DF”. Ele relembra que, nas últimas décadas, havia muito mais incentivo e eventos acontecendo na cidade. “Era até complicado decidir para qual evento deveríamos ir para assistir a um show”, recorda.

Salgado realizou turnês nos Estados Unidos e no Canadá, e já participou de projetos colaborativos com músicos japoneses. Ele tem em seu currículo três álbuns autorais, além de parcerias com grandes nomes da música brasileira, como Chico César, Arnaldo Antunes,

Climério Ferreira e Sérgio Britto. “Eu adoro compor com os parceiros e parceiras que tenho, porque com suas visões de mundo e aprendo e evoluo ainda mais”, afirma.

A música de Alberto é marcada por unir a força rítmica da capoeira ao violão clássico. Essa mistura se iniciou ainda na infância do músico, em meio a berimbau, atabaques e pandeiros das aulas de capoeira que participava. “Foi daí que veio toda a percussividade que até hoje está impressa em minha forma de compor”. Com o passar do tempo, Salgado aprendeu de forma autodidata a tocar violão, e ingressou na Orquestra de violões do Teatro de Sobradinho.

*Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco

SERVIÇO

Projeto Raízes Musicais, show com Alberto Salgado

Nesta sexta-feira (4/7), às 20h, no Teatro dos Bancários. Venda de ingressos a partir de R\$20 (meia solidária) pela Sympla.

A festa da Banda Black Rio

Augusto Verçosa*

Neste sábado, o Sesc Taguatinga Sul recebe o DF Instrumental Fest 2025, evento gratuito que chega à sua terceira edição promovendo a força e a diversidade da música instrumental brasileira. Com início às 18h06, o festival reúne artistas locais e nacionais em uma noite marcada pela mistura de estilos, inovação estética e inclusão.

O grande destaque da programação é a Banda Black Rio, referência na fusão entre samba, funk e soul, que celebra 50 anos de carreira com

um show às 18h59. Formado no subúrbio carioca na década de 1970, o grupo influenciou gerações e se mantém relevante ao longo de meio século de estrada.

Além da Black Rio, a line-up inclui nomes como Ava Rocha, cantora carioca que encerra o festival com o show do disco Néktar. A programação também valoriza a produção local, com apresentações do Satanique Samba Trio, Real Gang, Iara Gomes, Débora Zimmer e da fanfarra Ventoinha de Canudo, que retorna ao palco em três momentos ao longo da noite.

O DF Instrumental Fest

DIVULGAÇÃO



Banda Black Rio se apresenta neste sábado na terceira edição do DF Instrumental Fest

está presente também na acessibilidade como parte central da experiência. O público contará com intérpretes de Libras, área reservada para cadeirantes, sinalização acessível e tecnologias sensoriais, como mesa tátil, espaço

imersivo 5.1 e dispositivos auditivos de condução óssea.

O festival também oferece transporte gratuito para pessoas com deficiência, com saídas do Conic e da Praça do Relógio, mediante inscrição prévia.

SERVIÇO

Programação – DF Instrumental Fest 2025

Sesc Taguatinga Sul, no sábado, às 18h. Entrada gratuita (ingressos pelo Sympla)

Atrações: Satanique Samba Trio, Real Gang, Banda Black Rio, Ventoinha de Canudo, Iara Gomes, Débora Zimmer e Ava Rocha

Transporte Gratuito, com monitores de acessibilidade.

Pontos de saída: Conic e Praça do Relógio às 17h20
Inscrições: <https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSczxucoB99jg8Bi4782SXekyEyNcP9C5tJW7a8Zh5Mehu8FrQ/viewform>